

Reunião da Fasubra com o governo Federal (MEC/MPOG) do dia 17 de julho de 2014

Por: Direção Nacional da Fasubra.

Introdução:

Estamos em meio a um processo de negociação entre FASUBRA e MEC e este relatório tem como objetivo dar conhecimento à categoria sobre o debate travado nas reuniões. Ao final do processo estaremos disponibilizando o relatório final, para que possa ser analisado pelas entidades de base.

Salientamos que se trata de um processo em curso no qual há conclusões. As propostas discutidas na SESu serão ainda ajustadas dentro do Governo nesse prazo, portanto ainda não estão concluídas.

Dia 17/07/2014

Além da equipe da SESu/MEC a reunião teve a participação da Consultoria Jurídica do Ministério da Educação que focou sua intervenção nos encaminhamentos para a formalização do pedido suspensão do processo à PGF. FASUBRA e suas entidades de base vão precisar trabalhar em conjunto nesta ação, bem como o SINASEFE.

Racionalização

A DN-FASUBRA fez um resgate sobre o tema que já é pauta há anos e propôs que o governo acatasse de imediato o reposicionamento dos seguintes cargos, que não são objeto de controvérsias: Auxiliar em Assuntos Administrativos, Assistente em Educação, Auxiliar em Administração, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar em Assuntos Educacionais, com o respectivo enquadramento dos antigos titulares, em forma de Medida Provisória e que o conjunto dos outros cargos pudesse seguir em discussão na CNSC.

A demanda foi acolhida pela SESu/MEC, ficando o governo com o compromisso de responder a FASUBRA até o término do processo negocial, com a ressalva de que o governo terá que fazer algumas consultas jurídicas e debate interno precisando de tempo para dar tal retorno.

Reabertura do prazo para ingresso no PCCTAE de técnico-administrativos que ainda encontram-se no PUCRCE, e contagem de tempo para servidores que reingressam no PCCTAE em cargo distinto do anteriormente ocupado.

A Fasubra apresentou demanda de trabalhadores que não optaram pelo PCCTAE quando da criação da nova carreira, necessitando haver uma reabertura de prazo para isso poder ocorrer, bem como da necessidade da contagem da integralidade do tempo de serviço na carreira por parte dos trabalhadores que reingressam na mesma fazendo concurso para mudarem de cargo, em decorrência da formação adquirida. O MEC sugeriu que elaborássemos uma minuta contemplando esses pontos, no que a representação da Fasubra se comprometeu a apresentar na próxima semana.

Reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados que já possuíam quando em atividade (Acordo de greve 2012).

A FASUBRA iniciou uma explanação sobre a relevância do tema e de como entende que seria o processo de implementação apresentando dados e números, bem como demonstrando que o impacto financeiro é mínimo em relação a essa demanda que tem haver com o cumprimento do acordo de greve de 2012.

A SESu manifestou concordância com o pleito, mas destacou que a posição do MPOG é contrária. Mas que de qualquer forma irá fazer o debate interno no governo e dará retorno sobre à reivindicação.

Reposicionamento dos Aposentados:

A FASUBRA iniciou apresentando um o histórico das negociações e destacou que o Sen. Federal Paulo Paim é autor de projeto de Lei no congresso nacional que visa resolver essa questão. A SESu lembrou novamente sobre a posição contrária do MPOG ressaltando que a questão é de ordem legal e conceitual. A direção da FASUBRA reapresenta a pauta e questiona o MEC sobre sua posição, pois as negociações estão se dando sob a coordenação desse ministério e não com o MPOG. A SESu acolhe a demanda, ressaltando que terá que debater internamente inclusive com o MPOG dando um retorno em brevíssimo tempo.